ISSN: 2358-8829

ANÁLISE COMPARATIVA DAS HABILIDADES DE LEITURA EM ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Flavia Maria Ferreira Castro [1]
Deusa Priscila Resque Ximenes [2]

RESUMO

A leitura envolve a integração de processos léxicos, sintáticos e semânticos dependentes da reorganização funcional de circuitos corticais relacionados ao processamento linguístico. Considerando a heterogeneidade cognitiva associada ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), o presente estudo investigou diferenças no desempenho leitor entre estudantes com TEA nível 1 e seus pares neurotípicos. Participaram 36 estudantes do 6º ao 9º ano (11–16 anos), distribuídos em grupo de estudantes com TEA (n=17) e grupo controle (n=19), avaliados por meio da Bateria de Avaliação dos Processos de Leitura (PROLEC) e aprovado pelo Comitê de Ética, sob o número do parecer 7.780.190. Após verificação da normalidade pelo teste de Kolmogorov–Smirnov, adotaram-se análises não paramétricas (Mann–Whitney e Kruskal–Wallis; α=0,05). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos nas categorias Seleção Lexical, Categorização Semântica, Estruturas Gramaticais I, Compreensão Expositiva e Compreensão Narrativa ($p>0,05$). Entretanto, identificou-se uma diferença significativa na categoria de Julgamento Gramatical ($U=86,0$; $Z=-2,119$; $p=0,034$), indicando possível vulnerabilidade no processamento sintático explícito, obtendo dificuldades maiores em identificar erros gramaticais. Também não foram constatados efeitos relevantes nas categorias de gênero, idade ou ano escolar. Conclui-se que o TEA, para este grupo, não implica prejuízo global nas habilidades leitoras, sugerindo perfil predominantemente preservado, com possível especificidade em demandas metalinguísticas formais.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista, leitura, processamento sintático, PROLEC, cognição linguística.

[1] Graduanda de Licenciatura em Química na Universidade Federal –UFPA, flaviacastro1205@gmail.com.

[2] Doutora em Neurociências, Mestra em Educação em Ciências, Especialista em Libras e em Neurociências Aplicadas a Educação Inclusiva e Licenciada em Ciências Biológicas e Letras Libras. Professora de Libras na Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará- EA/UFPA, Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Neurociências e Comportamento Aplicados a Educação Especial – GEPNESP, priscilaresque@ufpa.br .